



SINDIMETRÔ RS

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS
DE TRANSPORTE METROVIÁRIOS E CONEXAS DO RS

BOLETIM DO SINDIMETRÔ

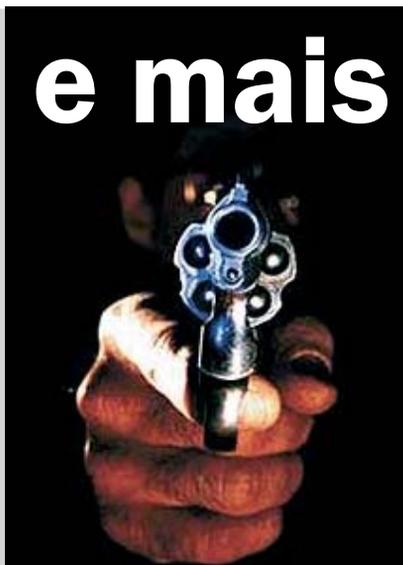
Porto Alegre, 31 de agosto de 2012 ♦ Ano I - Nº 28

Acesse www.blog.sindimetro.org



Assaltos e mais assaltos

Três assaltos em três dias seguidos. Essa foi a rotina em estações da Trensurb, na última semana. Na quinta-feira, dia 23, foi a Estação Anchieta. No dia seguinte, 24, foi a vez da Estação Canoas. E por último no sábado, dia 25, aconteceu na estação Mathias Velho. Assaltantes armados entraram nestes locais e cometeram os assaltos, levando dinheiro e colocando em risco a vida dos funcionários. Esse ano já houve 20 assaltos e uma tentativa.



A onda de assaltos levou a imprensa gaúcha a procurar o Sindimetrô nos últimos dias para se inteirar melhor da situação. A empresa só se pronuncia sobre os episódios em nota oficial. Ninguém assume nenhuma responsabilidade. Quando ocorrer alguma tragédia, quem sabe, ela se manifesta. Aí já será tarde demais e ninguém poderá dizer que não foi por falta de alerta do Sindimetrô que a Trensurb deixou de cumprir com suas obrigações para os usuários.

FIQUE LIGADO

Quando passar por uma situação de assalto não se esqueça dos procedimentos referidos no último Boletim do Sindimetrô. É muito importante o registro da CAT em 24h e se possível a Ocorrência Policial. Avise a um diretor do Sindimetrô e de maneira alguma continue trabalhando sem condições e avaliação psicológica.

Seguranças de Reserva

Para amenizar o prejuízo financeiro que vem sofrendo nos assaltos, mostrando que ela se preocupa mais com o bem material e não com sua mão de obra, a Trensurb determinou que não haja mais venda de bilhetes à noite, em algumas estações. Visa assim diminuir o caixa no horário noturno, levando os assaltantes a desistirem de suas ações criminosas, já que os assaltos ocorrem quase no encerramento das operações ou no início da manhã. É uma medida paliativa que não ataca o problema principal. A falta de seguranças e de funcionários nas estações.

Ao mesmo tempo, que a onda de assaltos nas estações aumentou em 2012 em relação ao ano passado, a Trensurb lançou um edital para concurso em que há vagas para 100 funcionários do Setor de Segurança. Intrigante, porém, é que ainda existe vagas no Cadastro de Reserva do concurso anterior e com validade até 2014. Já que existe comprovação de carência de funcionários neste setor porque os já aprovados não são chamados? Mistério que só a "Qualidade" Trensurb pode explicar...

A nova onda das gangues: depredar trens

A nova onda de gangues de adolescentes no trajeto dos trens da Trensurb é fazer arruaças nos trens, danificar equipamentos, quebrar bancos e causar outros prejuízos ao patrimônio da empresa e dos usuários. Durante um destes últimos episódios, uma gangue quebrou e atirou um banco do trem na plataforma. O fato foi testemunhado por usuários e deve ter

sido registrado pelo serviço de gravação de imagens dos trens.

E o que aconteceu aos infratores? Nada, já que os trens não contam com vigilância suficiente e nem nas estações ocorre o mesmo. Comportamento inadequado de gangues de adolescentes nos trens da Trensurb não é novidade. Durante as viagens dos trens em caráter experimental para as novas estações de Novo

Hamburgo chegaram relatos ao Sindimetrô que era comum, grupos de jovens promoverem as maiores arruaças no interior dos trens, entre uma estação e outra, aproveitando que não precisavam pagar. Aí cabe a pergunta: e a direção da Trensurb onde anda diante destes fatos? Não tem conhecimento deles ou não enxerga mesmo?..

Contribuição Assistencial

A contribuição assistencial que está sendo debitada dos metroviários este mês é 2,5% do salário básico. Ela foi aprovada na assembleia que decidiu sobre a pauta de reivindicações

de 2012. O valor será usado, conforme aprovado na assembleia, para o pagamento das multas pelas paralizações de 2011 e 2012 e/ou pagamento de dívidas.



Desperdício de dinheiro público

O Setor de Manutenção, assim como outros da Trensurb, se encontra atualmente sob grandes dificuldades. Denúncias dessa área têm chegado ao Sindimetrô. São ocorrências de assédio moral, falta de equipamento e do EPI obrigatório (Roupa FR, resistente ao fogo, para quem trabalha com alta tensão e que já tem verba liberada desde o ano passado), além de desperdício do dinheiro público.

Um dos exemplos mais escandalosos de dinheiro público posto fora é o do trocador de óleo dos GGDs comprado para facilitar o serviço da SENERG, mas que só pode ser levado

pela via no caminhão ferroviário Plasser que é de uso exclusivo do Setor de Via Permanente (SEVIP). O equipamento custou cerca de R\$ 15 mil e está há sete meses sem utilização.

Pois esta operação está sendo feita de forma precária, altamente insalubre, antiprofissional e com riscos de acidentes. O Sindimetrô está atento a todas essas situações irregulares e está tomando providências para que tal exemplo de má administração e de desperdício do dinheiro público não prossiga.

As fotos falam mais do que qualquer discurso:

DESAPARECIDO:

Quem encontrar o telhado da estação Esteio entregue a Trensurb

Enquanto faz propaganda na mídia e monta um luxuoso stand no Parque de Exposição da Expoiner, a Trensurb demonstra seu total descaso com os milhares de usuários que se dirigem ao local para participar do evento. O telhado da plataforma da estação Esteio há quase um ano tem enormes buracos, causados por fortes chuvas e ventanias que deixaram a cobertura danificada.



Segundo os meteorologistas, setembro será um mês com chuvas e ventanias constantes. Assim, quem passar pela Estação de Esteio precisa ficar longe dos buracos do telhado para evitar chuvas, ventos fortes, desconforto, riscos de acidente e falta de competência da direção da Trensurb...

Sindimetrô/RS nos protestos dos federais



Dentro da sua política de ficar ao lado das lutas dos trabalhadores, o Sindimetrô/RS esteve presente nas recentes manifestações dos servidores públicos federais, em greve contra o governo Dilma por melhorias salariais e melhores condições de trabalho. Na abertura da Expoiner, em Esteio, as faixas dos Sindicato dos metroviários gaúchos estavam marcando presença ao lado de entidades e organizações que protestaram contra os desmandos do Governo Federal.

EXPEDIENTE

O "BOLETIM DO SINDIMETRÔ" é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e Conexas do Rio Grande do Sul (Sindimetrô/RS) - Rua Monsenhor Felipe Diehl, 48 - Porto Alegre/RS.

Presidente: Luis Henrique Chagas **Diretora de Comunicação:** Bruna C. Eufrasio. **Jornalista:** Higino Barros **Site:** www.sindimetrors.org - **Blog:** www.blog.sindimetrors.org **Facebook:** sindicato dos metroviários **E-mail:** imprensa@sindimetrors.org ou falecom@sindimetrors.org **Fone:** (51) 3374.4200